BPUBLI

ANN' IV

ASSIGNATURA

Trimestre . . . Semestre (pelo correio) 78000

N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 7 de Setembro de 1892

TYPOGRAPHIA Rua João Pinto n. 24 A

Gerente — Geraldo Braga

N. 788

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a Saeza de nos avisarem, por carta ou billiete postal, de qualquer faita que tenha occorrido na entrega ou remes sa da Republica.

AO POVO

Hoje mais que nunca é absolutamente necessario em terra. que o povo saiba o que deve fazer se a fatalidade determinar que de um instante para outro surjado seu seio, por desgraça, algum pronunciamento pela restaura ção da monarchia.

O momento é perigoso e para todos os cidadãos, quer civis, quer militares. Me-dite-sebem!

Sabemos que ha conspirações, ás occultas, por to-do o paiz, contra a Republica, - conspirações que não vingarão, que não pro-duzirão os seus effeitos, felizmente, porque o povo, que deverá comprehender o mal de que será victima se as auxiliar, seberá repellilas com toda a energia de sua força, obedecendo assim aos sentimentos nobres do amor da patria.

Não vimos fazer estas pallidas considerações porque vejamos e tentemos occultar a facilidade de mudarse as instituições, em paz e harmonia, como em 15 de Novembro, e ainda menos porque pensemos nem de leveque se deva o povo sub-metterá fórma republicana, quando esta não seja a da sua soberana vontade.

Não; pelo contrario. Vis semos nos essa facilidade. estivesse verificado que a maioria da opinião repudia o actual regimen e apresentasse-se ante nossos olhos uma unica prova de ter a communhão social com a monarchia outros

de condições sociaes e poli ticas destruindo a Republi ca e re-implantando a monarchia.

O nosso fim é demonstrar sto mesmo, e bem assim ås desgraças, os horrores e as miserias que resultariam para a familia brasileira só com uma simples tentativa de dár-se com a Republica

Todos que estudam os phenomenos sociaes e politicos, reconhecerão a veracidade dos nossos argumen-

Não nos move a adduzil os, é certo, nenhum interesse privado: o publico de grande responsabilidade sensato e ordeiro fara justiça á pureza das nossas intencões.

> Reconhecemos que a Re publica tem-nos causado muitos males, sem que ainda até hoje nos produzisse essa grande somma de beneficios que só della temos a esperar.

Mas quaes os motivos Onde a causa?

E' o que nos cumpre verificar, antes de tudo. Se passarmos, pois em, revista os acontecimentos de nosse patria, nestes tres annos de mudança de regimen politico, veremos logo que alguns erros financeiros, as constantes violações ás leis e a suppressão dos governos legaes dos Estados, é que nos trouxeram o descredito no exterior e a desordem no interior. D'ahi a baixa gradativa do cambio e com ella esta crise que nos acommetteu. Não será isto verdade?

Houvesse portanto res peito a lei e a estabilidade da autoridade legal, e já o nosso credito não soffreria abalo, e por conseguinte nenhuma crise se pronunciaria contranós, a não ser menos grave e transitoria.

Mas perguntaremos:

lfim, onde iriamos procurar mares de sangue e o aniconvencel-o do seu erro.

Nós lhe diriamos que é absolutamente impossivel|ria da Nação não esteja vir a monarchia restabelecer e sustentar a integridade da lei, como impossivel lhe seria fazer respeitar a estabilidade da autoridade legal.

Para haver o respeito á lei, é necessario, antes de tudo, um esforço e um exemplo que partam dos poderes publicos, e que o povo se empenhe em secun dal-os.

Isto porém depende da indole, da instrucção e dos costumes do mesmo povo

Sendo assim, como ha de a monarchia, que é irresponsavel, fazer respeitar a lei, quando a Republica não o consegue, sendo, como é, um regimen de effectiva responsabilidade?

For outro lado, para ha-ver estabilidade da autoridade legal é indispensavel que o poder supremo tenha forças moraes para mantêla, e essas forças não podem ser outras senão a opinião publica.

A monarchia, seja quem fôr a pessoa indegitada para imperante, dispôe dessa for ça? Nós o negamos.

Está verificado pela ad-hesão expontanca do povo brasileiro á Republica, em 15 de Novembro, que a monarchia era planta exotica no paiz; e hoje, a fora um ou outro monarchista por convicção e alguns despeitados a quem a Republica tirou as posições, ainda é tão grande e tão forte o partido dos que não toleram a monarchia, que seria um cumulo acreditar-se que esta encontrasse apoio na opiniño publica com que podesse manter-se e manter as autoridades que constituisse nos Estados.

Sem esse elemento, es

quilamento da patria

E quando mesmo a maio convencida de que o que devemos fazer é tempregar o nosso esforço pelo aperfeicoamento e sustentação da Republica, basta só nos lembrarmos das luctas sanguinolentas, enevitaveis, que se travarão em todo o paiz, se tal tentativa se dér, para aconselharmos a todos os cidadãos patriotas o emprego de toda a sua abnega ção e de todo o seu amor á patria e á familia-brasileira em favor das instituições que nos regem.

Vai nisso o bem commum.

MARECHAL DEODORO

(Gontinuação)

O sr. Espirito Santo (movi

O sr. Espirito Santo (mori. mento de attenção)—já ha muito tempo guardava, sopitava em seu coração a manifestação do sentimento maissincero de merecida homenagem a um dos maiores voltos que se ergueram nos ultimos tempos do ex-imperio do Brazil o qual se tornou grandioso, enorme, immenso no dia 45 de novembro. (Muito bem.)
Guardava, sopitava este sentimento nobre, por motivos que agora não é occasião de enunciar; mas a que é obrigado, ante o impulso potente, ao lembrar-se de que cahe sobre o tumido aquelle que se ergueu sempre forte, energico, que concretisou os sentimentos nobres e alevantados do exercito brazileiro, que sentiu palpitar em seu coração o nunca desmentido amor pela patria. (Apoiados, muito bem.)

muito bem.)

O marechal Deodoro é um vulto, enorme. Muitas vezes o orador contemplava, admirava do intimo de sua consciencia a grandeza daquelle ho-mem, grandeza que para comprehen-del-a o homem, é preciso elevar-se acima das paixões mesquinhas de momento.

Deodoro, além de um coração no-

Deodoro, além de um coração no-bre, generoso e magnanimo, era um soldado valente; elle personilicava o heroismo do brazileiro e a bravura do soldado do exercito brasileiro. (Apoiados; muito bem.) Deodoro, com aquella attitude mar-cial, com aquello heroismo sem igual tinha poder tão extraordinario de electrisar pela sua força e energia, que diante dos seus camaradas, um movimento seu era bastante para im-uma revolte. uma revolta

Mas perguntaremos:

Sem esse elemento, esbens que aspira e que a Republica ainda não lhe poude dar, e nós, —declaramolo bem alto e com a franqueza que nos caracterisa, —
não opporiamos a menor
resistencia a qualquer tentativa dessa restauração,
embora não a auxiliasseembora não a auxiliassepeito à nossa dignidade.

Mas perguntaremos:

Sem esse elemento, essencial e unico entre os povos livres, nenhum poder é
estavel.

A primeira, por tanto,
que soffreria deposição, seria a propria instituição
dessa restauração,
embora não a auxiliassepeito à nossa dignidade.

Mas nada disso se verifica. E' por tanto um engano
pensar-se que melhoramos

Mas perguntaremos:

Sem esse elemento, essencial e unico entre os povos livres, nenhum poder é
estaval.

A primeira, por tanto,
que soffreria deposição, seria a propria instituição
monarchica, logoapoz a sua
proclamação, na hypothese
de que o povo, de braços
cruzados, deixasse implantal-a.

Tal tentativa, pois, é
além de um crime, erro
gravissimo que produziria
ou crime, erro
gravissimo que produziria
ou ma revolta.
No dia 15 de novembro, Deodoro
estava, por assim dizer, merto, completamente enfraquecido pelos soffriestava, por assim dizer, merto, completamente enfraquecido pelos soffride dissaram que a columna revolucionaria, para reconsquistar os direitos e para rasgar um novo horisonte
politica ainda que rapitos e para rasgar um novo horisonte
politico abandonava o quariel, Deoloro levantou-se e à frente dos revolucionaria, para reconsquistar os direitos e para rasgar um novo horisonte
politico abandonava o quariel, Deoloro levantou-se e à frente dos revolucionaria, para reconsquistar os direitos e para rasgar um novo horisonte
politico abandonava o quariel, Deoloro levantou-se e à frente dos revolucionaria, para reconsquistar os direitos e para rasgar um novo horisonte
politico abandonava o quariel, Deoloro levantou-se e à frente dos revolucionarios entrou pelo portão central
do quartel do Campo; era tal a s No dia 45 de novembro. Deodoro

elle empunhando o chapéo, volteava por entre as forças, arrastando-se a uma submissão incondicional. Foi grande no governo provisorio. Para que fallar de defeitos, quando defeitos nos todos temos ?

Para que faliar de defeitos, quando defeitos nós todos temos?

Ninguem é perfeito no mundo; mas relativamente Deodoro era immenso. Deodoro foi o fundador da Republica; pretender tirar-se-lhe esse patrimonio é uma injustiça: o coração do orador revolta-se contra essa expoliação do que é de mais sagrado. Deodoro foi o fundador da Republica, como fundava a Republica; sem Deodoro, Benjamin Constant.

Sem Benjamin Constant, Deodoro não fundava a Republica; sem Deodoro, Benjamin Constant não teria iniciativa.

Assim o orador pede que o sr. presidente consulte à camara, si em commemoração a acontecimento tão so-lemme, si rendendo um preito de verdadeira homenagem, se consigne na acta um voto de profundo pezar pedo seu passamento, e nomei-se uma commissão para acompanhar o seu enterro e suspenda-se a sessãe; mas não esquecendo a camara um dever supremo de que o coagresso; vota à declaração solemne de que reconhece Deodoro como fundador da Republica com tanto direito quando Benjamin Censtant. Muito bem; muito bem.)

Vem á mesa, é lida, apoiada e pos-

Vem á mesa, é lida, apoiada e pos-ta em discussão a seguinte

PROPOSTA

O Congresso Nacional e

O Congresso Nacional emocionade pelo passamento do grande benemerito da patria o marcelal Manuel Deodoro da Fonseca, rende á sua memoria justa homenagem, reconhecendo nelle o fundador da Republica. Sala das sessões, 23 de agodo de 4892.—Espirito Santo.— Martissho Rodrigues.— Retumba.— Indio do Brazil.—Jesuino de Albuquerque.—Arthur Rios.—Luiz de Andrude.—L. Filmaeirus.—Amorim Garcia.—Foss-Fosse-Filgueiras.—Amorim (arcia.—F seca e Siloa.—Bellarmino de Mend ça.—Virgilio Pessoa.

O sr. Zama acha que estas mo-ções não se discutem, já se disse o quanto é preciso: a Camara deve

vonte-as.

Tomon a palavra para declarar
que vota em todos es pontos as propestas apresentadas pelos srs. deputados e pele o encerramento da discussão. (Muito bem.)

O sar. Lauro Muller pedia a

O SP. Lauro Musser podie a palavra simplesmente para uma de-claração, e por isso limitar-se-ha a dizer que, sobre o homem que acaba de morrer, não é lícito externar julgamentos, porque elle cabe á his-

Todos sabem quanto está ligada a sorte da Republica ao nome do grande brasileiro que acaba de morrer.
Si algum pedido fosse licito neste momento, o orador pederia à Camara como una demonstração sincera que se levantasse a sessão, volandose levantasse a sessão, volando-se as medidas propostas. Muito bem; muito bem.)

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

venças e as dissenções para have anchas a confraternisação da dor

(Apotados.)
Desapparecem os poquenas luta: politicas para que só uma cousa si perpetue dentro do coração—a sau dade do grande morto, porque elle representava a synthese de todo esse representava a synthese de todo esce movimento que vein desde 15 de no-vembro até hoje, porque elle tiuli: em si a grande responsabilidade da quel egolpe da mesma maneira por que sendo já quasi morto, era anda assim uma esperança e um ecomplo.

Esperança, porque diante daquelle quasi cadaver as nossas almas de moço, as nossas almas de políticos retemperavam se no mesmo bronze e na mesma coragem.

e na mesma coragem.
Exemplo, porque pela sua abnegação, pelos seus sofirimentos, pelos
seus sacrificios, elle ensinou a amar a
patria, a querer simplesmente o bem
desta nação e a prosperidade de seu
futuro (Apoiados, muito hem.)

Mas é preciso que no canto desta sandade levante-se, como mais tarde se ha de levantar em uma das praças desta capital, á sua memoria tão

desta capital, à sna memoria tao grande e perpetua, como bronze que ha de accentuar sens tragos, a correcção de seu perfil e as violencias energicas da sua espada.

Mas, 6 preciso que seja declarado ao paiz inteiro, ao mundo, que o dia de hoje é um dia de luto nacional, que o dia de hoje e macional, que o dia de hoje e percenta nacional, que o dia de hoje e presistante de luto nacional, que o dia de hoje e presistante acta a Brandilica o seu mais senta para a Republica o seu mais triste momento, a sua sepultura mais dolorosa!

Sem querer fazer neste momento a apotheose do illustre morto, o ora-dor pede apenas em nome da mino-ria, em nome da Camara (apoiados) ria, en nome da Camara (apoudos) a leitura do requerimento que acabou de enviar à mesa, para que desse modo fique o paiz sabendo que, quando se trata do um grande acontecimento, nesta Camara não ha inimigos, ha irmãos. (Apoiados, muito bem; muito bem.)

Vem à mesa, è lido, apoiado e posto em discussão o seguinte

Requerimento

Requeremos que seja levantada a sessão de hoje em signal do mais profundo pezar pelo infansto passa-menta do glorioso patriota marechal Deodoro da Fonseca, e seja designa-da uma sessão funchre em honra a da uma sessao tumebre em nonra a memoria do grande cidadão.—Luiz Murat— Fonseca e Silva — Vuyulio Pessoa—Bellarmino de Mendonça— J. Retumba—Josè Mariano—Juven-cio de Aquiar—Flenry Curado—Cas-siano do Nascimento—Amorim Gar-

O sr. Presidente Von manda ler o requerimento.

Antes deste foi offerecido o do sr

Severiane Vicira, que lica supprido pela primeira parte deste. Vou consultar à casa sobre a se-

gunda parte do requerimento dividin-do portanto em duas partes.

FOLHETIM 73

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

XLI

As revelações de Debora

-Dois sonlios! notou William abrindo muito os olhos

—Um do pae e outro ten. Em pri-meiro logar era preciso que o rapaz fosse tudo isso, o não se é celebre assim de um momento para o outro, de

Me relevará a Camara de não con

Me relevará a Camara de não con-sultal a sobre a urgencia porque esta è incontestavel.

O sur. Francisco Glicerio vence a casto as difficuldades que o cercam para neste momento dar o seu voto à proposta que se discute.

Não hesitaria em votar todas as houras functores a que tem direito o gloruso cidadão que acaba de entrar nela sombra do tumbo afim de crocopela sombra do tumulo afini de rece ber a glorificação que a posteridado não nega aos heroes da humanidado

ber a glorificação que a posteridade não nega aos heroes da humanidade política de sua patria. Ná: negaria de forma nenhuma as mais altas honras que a nossa patria e a Republica devem ao glorioso soldado que preston o seu hraço, o seu nome e toda a sua responsabili-dade para a fundação da Republica Brasileira.

Brasileira.
Não precisava dar o seu voto, porque este voto estava hypothecade nos primeiros passos da existencia politica do orador, no sibencio que tem guardado acerca desse homem illustre. Nos momentos mais augustiosos, desde que se proclamou a Republica, o orador den lhe os mais ine quivocos testemunhos de sua devota

Mas precisava dar o seu testemu nho de companheiro político do gran de homem que acaba de morrer en de homem que acaba de morrer em favor do seu patriotismo, sua lealdade política à causa da patria e da Repu-blica, em favor de sua honestidade de administrador político sem embargo da convicção em que está de que ha injustiça de alguns compatriotas não assignalando todos os seus serviços a patria e á liberdade. Era este o testemunho que devia

dar.
Muitos foram aquelles que traba-lharam com esforço, dedicação, ar-dor, para a fundação da Republica, muitos foram os colaborador glorioso facto, que teve a sua congração no dia 15 de novembro de 1889: mas sem fazer nenhuma selecção, que aliás, no momento, seria indiscreta devendo apenas dar ao paiz testemu-nho fiel, o orador dirá que ao marechal Deodoro se deve principal mente a fundação da Republica poiados geraes.) O orador não tem receio de pro

nunciar-se neste momento, porque começa agora para o homeni politico que acaba de lindar, a apreciação jusa de seus contemporaneos e da Re nublica.

(Continúa)

PROCLAMAS

Affixaram-se os editaes apregoandos casamentos dos cidadãos Albim da Silva com Maria Escolastica da Trindade, Manael Seration de Freita Trindade, Mandel Seranii de Freiga com Eliza Caetana da Silva Born e € 2º para o casamento do cidadão Ma-noel Alvaro de Aranjo Cidade com Maria Amelia de Meira Lima.

Cambio de hontem

Sobre Londres .

O caso é vulgar, Catharina, dois pae que podem enganar-se a quere um futuro para seus filhos.

-O que en tiro de toda esta con o que eu tiro de toda esta com-versação que dou por muito hem em-pregada, meu William, é que te sor-riu a idéa de um dia, mais cedo on mais tarde, a nossa familia ficar ain-da mais unida, mais poderosa pela al-liança de dois de seus membros. Foi ou não foi isto?

—Em parte. —E visto que esta revelação to fo tão agradavel, pede á boa Debora que t'a complete. Ella que te conte a con versação que teve com o teu sobri nho Albert

Diga, diga Debora, insistiu entăco irlandez, olhe que este assumpto talvez me interesse mais do que jul-

ga. —Ainda não ha tres noites que tive a certeza d'isso

-Como, como? diga là.

sim de um momento para o outro, de pé para a mão.

—E em segundo logar? Acaba.
—Em segundo logar depois de serisso tudo era ainda preciso que um quizesse casar com outro. E essa pequena condição não é tão simples como a primeira vista parece.
—Sum... tens razão... será um sonho, de accôrdo, convein William, um sonho de meu irmão e outro men.

Casamento civil

Casaram-se sabbado ultimo, o ca-dete Ro lolpho de Senna Mello e Sil-va com Maria do Carmo dos Passos. Alfredo Ro-frigues Vieira com Lavina Honorina da Silva e Antonio Borges Goelho com Francisca Rodrigues da

Do Artista, do Rio Grande:

«Uma importante casa commercial desta cidade receben hoje um tele gramma (via Montevidéo) noticiando que nada occorren de importante na sabendo-se fronteira de Sant'Anna, jue em toda a linha é inalteravel a rdem publica. O mesmo telegramma affirma

o dr. Barros Cassal, que se dizia a frente de exercitos, acha-se muito frente de exercitos, acha-se m tranquilamente em Montevidéo.»

SOLICIT: D:S

S. MIGUEL

Será verdade que o commissario Será verdade que o commissario de policia deste municipio foi a essa capital requisitar do prefeito de policia, algumas praças para effectuar a prisão de um desertor que se acha refugiado nos Tres Riachos?
Dizo João Moleque que não; que isto de capturar desertor não foi mais do que um pretexto; que esta força não tinha outro tim se não obstar a deservicio de inclusio de capturar deservicios de deservicios de consecuencia de capturar deservicios de captura de capturar deservicios de captura de captura

não tinha outro lim se não obstar a deposição da intendencia.

D commissario para fazer constar ao povo que aquella força era para capturar o desertor, no outro dia, ás 4 horas da tarde, partin com a dita força para o lugar designado, onde refugiava-se o desertor; é preciso notar que esta força tinha de fazer duas horas de caminho, pouco mais on menos logo devia estar no lugar designado ás 6 horas, no entanto era de prever que estavam fazendo um servico innune estavam fazendo um serviço inu

Porque bem tolo seria o tal deser tor deixar-se prender a taes horas; demais sabendo elle que nesta villa achava-se uma força com o fim de o capturar, esta noticia espalhou-se no smo dia.

Pergunto en ? si esta forca veis com o fim de prender o desertor, por-que não foi feita a diligencia no mes-mo dia da chegada e a hora conveniente? Era de suppor-se que von-tade nenhuma bavia da parte do com-missario em effectuar aquella prisão; jā por ser o serviço mal deter-minado e jā por terem feito espalhar o boato de ser aquella força para fa-zer a prisão d'aquelle indivíduo. Co-mo é sahido, todos os dias transitam nesta villa pessoas dos TresRiachos era de dever que alguem avisasse desertor e elle se refugiasse em outro logar como assim o fez indo para a casa de Domingos Justo, onde levou

toda a noite a jogar com outros.

O que fez o commissario com
aquella diligencia foi atemorisar o povo d'aquelle lugar, cercando e fa

insistencia era tal que todos lá em ca sa deram por isso

-Todos lá deram por isso?! ata

lhou William.

-Eu assim o julgo, porque volta e —Eu assim o Julgo, porque volta e meia, ouvia estarem a cochichar a meu lado, ia a voltar-me, e por meias palarras reconhecia que d'esse as sumpto é que se tratava. Albert cá, Dinah lá, eram os unicos nomes que en ouvia pronunciar. E ás vezes, phrases até bem exquesitas como es-ias:

«O pequeno atira-se, hein?»

«Então não querem lá vér! O Ri-chard a fazer já um namóro damnado á prima! Quando a edade d'elles jun-los não chega a 25 annos! Querem lá ver lo

—«Ora a formiga que ja tem catar rho!

«E não ha que dizer, havia de ser um par bem bonito!» -E quem é que fazia essas obser-

vações, algumas que não primam pe-la delicadeza, vamos lá com Deus? perguntou mistress Carlow.

engano

conta.
-Meu irmão! observou William.

zendo parar por meio de ameaças; den se este facto com o cidada Ma-noel de Farias, que indo para sua ca-sa foi por uma praça cercado, e, como andasso aquelle cidada montado a cavallo, procurou passar quando o tal sacroro, procurou passar quando etal praça latigou mão as redeas do animal fazendo-o parar, e como o animal não obdecesse, o policial langou mão ao pala d'aquelle cidadão deixando todo rasgado.

Não licando ainda satisfeitos con Não licando ainda satisfectos com-isso, encontraram no morro denomi-nado do Miranda um pobre homem-por nome Manoel Major; deram-lhe vôz de alto, e como este disesse que não havia commettido nenhum deli-cto para deterem sua passagem, in-continente um dos policiaes desem-bainhou o sabre e levon-o ao petio do pobre homem, que se vendo ameaça-do deu em supplicar que não o ma-tasse, que era um pobre pae carrega tasse, que era um pobre pae carrega do de filhos: é quando o commissario chamando de burro e covarde man-dou-o que fosse embora.

Uma das praças que se haviam em Chia das praças que se hayram em-briagado, segurou um moço por no-me Felisbino Rita, que para livrar-se das garras d'aquelle óbrio doi preciso fazer grandes esforços, resultando sabir com a roupa completamente

Invadiram a casa de Manoel Maxi miano, onde rezava-se uma novena. fazendo fugir espavoridas as mulheres e crianças que ahi se achavam, doixando por isso de haver novema; é preciso notar que o commissario acompanhava a diligencia.

Como não havia de estar este povo aterrorizado, si algumas autoridades, tanto para o lado do sul como para o lado do norte do municipio, tiuham espalhado o terror que todos aquelles que assignaram contra a pess padre Cruz, estavam compromettidos perante as leis, e todos que fossem à deposição da intendência estariam criminosos, dizendo que os cabeças gue trabalhavam para a deposição da referida intendencia, já tinham fugi-do para fora do municipio.

Quanto ganharam por espalhar es-boato, senhores sophismadores ?

Na vespera à noite, que tinha as praças de retirar-se para essa capital, dirigiram-se para a tasca de Christia-no Gross, e ahi fizeram sua soirée em despedida, de que resultou em-briagarem-se e fazerem uma berreira infernal; o que mais nos fez admirar mermat, o que mais nos rez admirar foi estar presente o commissario (da parte de fora da tasca), e não evitar aquelle escandalo; o commandante da referida força, o cabo graduado Manoel de tal, estava tão embriagado que deu para andar pelo meio da praça a chorar como se lhe tivesse morrido alguem e pedindo que ninguem desse uma penada contra elle Oue bonito!!!

Na verdade o commissario sab imprir com seus deceres.

S. Miguel 3 de setembro de 1892.

O invisirel.

—Essa é nova! E elle, como é que le tomava essa inclinação? Diga, Debora, diga.

-Tanto não sei eu, sr. Carlov

-Mas... não ouviu o que elle dis —Mas... nao ouviu o que elle dis se? não reparou para a maneira po que se referiu a isso?

-Não reparei, sr. Carlow. -Sorriu, ficou com ar muito so

Como eu não estava de propos to a prestar attenção.

—O Charles tambem não havia de desgostar d'esta alliança, não te parece, Catharina?

Sim, elle bem nensada a cousa -Por várias razões, não achas? -Parece-me que sim, em todo o

–Bem, bem. Vamos là ao mais qu importa. Continue Debora, que ainda estamos no principio. Então diz

ações, algumas que não primam per delicadeza, vamos lá com Deus erguntou mistress Carlow.

— Ora, todas as possoas. Se não me noite com a Dinah, e que me conheco, e dizaté que gosta muito de mim, ngano até o sr. Charles entrou na onta.

— Meu irmão! observou William.

— Não juro, mas ia apostar que im.

— Ora, todas as possoas. Se não me code a dizaté que gosta muito de mim, tambem não me faz favor que eu pa go-lhe na mesma mocda... Aí, aquillo e una joia. Melhor não que ero que o haja. E egual, ponho-lhe minhas duvidas...

Liga Operaria (*)

Nós, abaivo asssignados, socios da Liga Operaria, protestamos contra o laga operaria, protestamos contra o artigo mitinado ISTRINAA, da TABIENA POPULAR, de 22 do corrente, por vir com uma calaminia contra o presi-dente da mesma associação, Pedro do Freitas Cardoso, Declaramos mais, desde a, que estamos maio satis-lettos com o muito digno presidente da mesma associação, que terá o nos-so voto todas as vezes que houver eleição para o cargo que dignamente оссира

occupa.

Granillo José de Souza, Antonio Joaquim Sceiro, Nicolão Cantisano, Francisco Rodrigues Pereira, João Augusto do Carmo, Graciliano Manoel da Silva, Antonio Perrone, João Manoel Stuart, Maria Valente de Almeida Gonçalves Fausto Maria Schar, Anna Henriqueta Schar Cameu, Felizarda Maria da Gonceição, Josephina Caetana Tilgner, Paulina Maria do Sacramento, Maria Emilia da Silveira, Carlota Augusta do Carmo, Emmerencianna Antonia Munich, Albino Zomer, Domingos José Gonsalves. merencianna Antonia Munich, Albino Zomer, Domingos José Gonsalves, Junior, Izidoro Avila, Sizefredo Pio das Chagas, Joaquim de Azevedo Montebello, Filippe Tonnera, Daniel Lamarque, Francellino Jeronymo Barcellos de Brito, Nicolao Tancredo, José Franciscoda Silva, Emilio Blum, Agostinho José Filippe, Valeriano de Meireles, Hortencio de Oliveira Pai-ra Leja, Lungio, de Ritanogur Maya, Joào Ignacio de Bittencourt Ma-chado, Felisberto Bonnassis, João Pe-dro Cidade, Virginio Candido Xavier, dro Cidade, Virginio Candido Xavier, Quintino José Ribeiro, Belarmino Joaquim Vellosa, Militão de Sousa Bainha, Jeronymo Nocetti, Antonio B. dos Santos Gastão, José Francisco Sodré, Antonio Blum, François Grizard, José Antonio Blum, François Grizard, José Antonio Burte Silva, João Eduardo Brites, João Feliciano Alves, Joaquim Basilio, Agostinho Jacob de Campos, João de Deus Nascimento, Antonio Sebastão Lentz, Pedro Bosco, Francisco Holbe, Manoel Brites, Klemente Kletz, Manoel Francisco Holbe, Manoel Brites, Klemente Kletz, Manoel Francisco Brites, Klemente Kletz, Manoel Fran-cisco Paim Junior, José Gonsalves da Silva, Antonio Pedro Cidade, Francis-co Leonardi, Bernardo Rilla, Justinico Leonardi, Bernardo Rilla, Justini-ano Alves de Moraes, José Candido Francisco da Silva, Roberto Rilla, Hilario Salles, Elias Paulo da Silva, Manoel Justiniano da Rosa, Pedro Zomer, Luiz Vian; Gilbert Colin, Fran-Zomer, Luiz Yian; Gilbert Colin, Fran-cisco Sant'Anna Lobato, José Quinti-no Cardoso, Isaias Antonio Paulo, Jo-ão Bridon, João Oliveira, Alexandre Joaquim Nunes, Antonio José da Cos-ta, França Huntemann, José Dias Figueira Junior, Joaquim Lent de Moirelles, João Lydio Xavier, José Napoleão Goudel, João Evangelista da Silva Antonio Soarce da Antesa. Napurea violute, John Stangelska de Silva, Antonio Soares de Andrade, Laurindo Alves de Sousa, José Eu-phrasio da Luz, José Mafra, Romão Búckner, Pedro Pechard, Procopio José da Silva, Francisco Joaquim da

(°) Por falta de espaço deixamos de publicar hontem este artigo.

N. de R.

—Mas olhe que se perde por esses atalhos, interrompeu Carlow, que es-tava ancioso por ouvir o resto. O que nos queremos, eu e minha mulher, é que nos diga como foi que meu so-brinho Albert lhe contou a si que gostava da prima.

ava da prima.

—Ah! é verdade, là chegamos agera. Como eu la dizendo, e menine
Albert, logo que poude, veiu maito
sorrateiramento, chegando-se pario o
pé de mim, e disse-me ao ouvido que
aconselhasse eu à Dinah que fosse
n'essa occasião fazer qualquer pergunta ao tio, e como eu assim fizesse
logo, elle, apenas ficâmos sós, sae-seme com esta:

—Oue inveia que en lhe tenho-

Que inveja que eu lhe tenho, ora! Debo

-O menino... inveia... a mim! uma pobre velha que ja não sirvo pa-ra nada. Inveja de quê?

-De estar sempre ao lado de minha prima.

—E' que o menino Albert gosta muito da Dinah.

-Muito... é linda, linda como os mores. --E olhe que davam um par airda nais lindo, respondi eu.

-Não o diga brincando, Debora.

-Brincando, eu! Com estas cou-sas não se brinca.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, et.c

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Costa, Francisco Caparelli, Ludovino Josè de Oliveira, Bertho Moreira, Egydio Nocetti, Josè Bento Bonson, Chrispim Rodrigues Pimentel, Antonio Philomeno, Joào Marcolino Alves, Joào Antunes de Sant'Anna, Joào Paulo Gonzaga João Josè Monguiliot, Manoel Ignacio da Silva, Lino Xavier de Souza, Ernesto da Silva, Martins, Annibal J. Monguilhot, Joào Faustino de Souza, Julio Luiz Bralha, Adalberto Gil Ribas, Josè Joaquim Martins da Silva, Fernacisco Marques da Silva, Fernando Alves, Delphino Josè de Sant'Anna, Belmiro Boaventura de Souza, Abilio Francisco de Amorim, Francisco Antonio Lang, Joào Ramires Béda, Novak Adolf, Roberto von Trompowsky, Antonio Ferreira Braga, Manoel Bernardino Augusto Varella, Joào Augusto Penedo, Quirino Nunes de Freitas e Firmiano Josè Thomas.

EDITAES

THESOURO DO ESTADO

De ordem do cidadão in spector interino d'este the souro, faço publico que está encerrado o lançamento de industrias e profissões do exercicio futuro de 1893, e desta data ao prazo de 30 dias, poderão os contribu-intes dirigir suas reclamacões ao mesmo inspector interino, no caso de se julgarem prejudicados.

Directoria das rendas do thesouro do Estado de S. Catharina, 22 de Agosto de 1892.— O 2.º escripturario interino, Antonio Cardoso Cordeiro.

DECLARAÇÕES

Emilio Blum & C. sendo consignatarios dos vapores-Pamona e Fortuna, "que fazem viagem directas entre este porto e Buenos-Ayres, participam a esta praça que o vapor Pauro na, esperado n'este porto a 10 do corrente, recebe cargas por preços rasoaveis, para Buenos-Ayres. A tratar com os consignatarios á rua de João Pinto n. 3.

LIGA OPERARIA

For deliberação da directoria, convido a todos os srs. socios para se remirem no dia 14 do corrente as 8 horas da tarde, na çasa onde funcciona a mesma directoria, atim de tratar-se de interesses da associação.

Desterro, 8 de Setembro de 1892.

O to secretario, Sociro.

3

Kanco União de São Paulo **DESTERRO** 4 Rua Trajano

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO — Nossa Agencia

SÃO PAULO—Nosa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANA—Caixa Filial de Curityba GOYAZ — Goyaz · Goyaz

PERNAMBUCO-Banco Emissor e suas agencias RIO-GRANDE -Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Descenta lettres da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por lettra, e em contacorrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições

Em conta corrente de movimento, com retiradas li-. 5 % Por lettras a praso fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

• de 6 a 9 • . 6 % • de 10 a 12 • . 7 % O agente, O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vian<mark>na</mark>

MUSICAS

Valsas,

fantasias.

caprichos e marchas

chegou para a

LIVRARIA

J. Firmo & Tarquinio

Não se dá para escolher, em casa, e não se recebem musicas devolvidas.

${f VENDE} ext{-SE}$

a casa sita a rua 1.º Tenente Silveira n. 11. Quem pretender dirija-se a esta

casa de papelaria e livraria de *João Firmo* de Tarquinio acaba de receber a importanteobra Advento da Dietadura Militar no Brazil, dogrande brazileiro visconde de Ouro Preto.

PREÇO 3\$000

VINHOS SUPERIORES

de laranja, do Porto, do Rio Grande etc. etc., vende-se no armazem á Praca 15 deNovembro n.1 A. esquina da rua do Commercio.

VINHOS HUNGAROS

lo de virgens e puras.

REVOLUÇÃO

GRANDE REVOLUÇÃO no Commercio

NÃO PODEM COMPETIR

para casa de llenrique Abreu & C. um grande sortimento de novidades, cujos preços abaixo são de verdadeira torração!!!

Capas de diagonal finissimas francezas, com vidrilhos, arminho alta novidade ultima moda de Paris valendo 120\$ c 100\$ por 70\$000

Ditas ditas valendo 70\$ por 35\$000.

Casacos de diagonal com vidrilhos, alamares, arminho ultima moda, valendo 70\$, 60\$, 50\$ e 40\$ por 40, 38\$, 36\$ 25\$ e até 23\$000!!!

Guarda-pos Watter-prufs, incrivel! de casimira, flanella americana, diagonal chics que valem hoje 40\$ por 20\$, 18\$ e 16\$000.

Sahidas de theatro deflanella com capuz, ultimo tom que valem 20\$ por 12\$000!!!

Guarda-pós para meninas o que ha de chic bara-

Vestidos de seda para meninas, riquissimos valendo 408 por 208 e 258000.

Ditos de la valendo 30\$ por 16\$ e 18\$000.

Ditos de percale superior desde 5\$ até 10\$000!!! Gorros para crianças, com borla de seda para 2\$ e 3\$000.

Luvas para crianças a \$800 o par.

Grande sortimento de calçado para senhoras especialisando chinellos de feltro, Melton e Lasting por preco baratissimo.

APROVEITEM A PECHINCHA E' UMA VEZ SU'

Com este cambio não ha mais!! Não se enganem

RUA JOÃO PINTO N. 3

Esperam brevemente um grande sortimento de chapéos, para homens e senhoras, chapéos de sol, calçados para homens, senhoras e crianças-breve.

Superiores a quantas be-bidas ahi andam com rotugraphia.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Loteria de Santa Catharina

teria serà extrahida serie da 5.ª lo

Terça-feira, 13 de Setembro

As extracções d'esta loteria,

E LOTERIA

PLANO SEM RIVAL

0:0000000

Extracção infallivel----5." série da 1." loteria

TERÇA-FEIRA 4 DE OUTUBRO

Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 32200 20:000\$, com 2\$400 15:000\$, com 1\$600 10\$000 e com 800 rs. 5:000\$000

A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 4 DE OUTUBRO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C., S. Paulo

Estado de Minas: coronel Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos, Ouro Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: Azevedo & Ribeiro, Porto Alegre.

Estado da Bahia: Joaquim Augusto da Silva Miranda, Bahia.

Estado de Pernambuco: Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Fiusa & C., Recife.

Estado do Ceará: Ernesto A. P. Vidal, Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia, eidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 505, os maioros terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitas com promptidão, assim como os pagamentos de premios

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador Antonio C. de Azevedo

Vende-se cartões de vi-Jornacs velhos, kilo 280

ons jarrenos; sendo Vende-se a rua do deiro Bittencourt,

com 4 casas pequenas em arruinas, as quaes tem al-guns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira. Cambem vende-se outro erreno com 9 braças

sera informado com querisdeva tratar.

MARASCHINO DI em francez e portuguez.

O mais saboroso

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina